947 - Regra sobre comemorar feriados não muçulmanos e felicitá-los

Pergunta

Um muçulmano pode celebrar um festival não Muçulmano como Dia de Ação de Graças?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Cumprimentar os kuffar no Natal e outros feriados religiosos deles é haraam, por consenso, como Ibn al-Qayyim, que Allah tenha misericórdia dele, disse em Ahkaam Ahl al-Dhimmah: "Cumprimentar os kuffaar nos rituais pertencentes somente a eles é haraam por consenso, assim como cumprimentá-los em seus festivais e festividades dizendo "Feliz festas para você" ou "Que você aproveite suas festas" e assim por diante. Se aquele que diz isso foi salvo do kufr, ainda assim é proibido. É como dar os parabéns para alguém se prostrar diante da cruz, ou até pior do que isto. É um grande pecado assim como dar os parabéns a alguém por estar bebendo vinho, ou por matar alguém, ou ter relações sexuais ilícitas, e assim por diante. Muitos daqueles que não tem respeito por sua própria religião caem neste erro, eles não percebem a ofensa de suas ações. Quem quer que parabenize uma pessoa por sua desobediência, inovação ou kufr se expõe à ira de Allah.

Parabenizar os kuffar pelos seus festivais religiosos é haraam na extensão descrita por Ibn al-Qayyim porque isto implica que aquela pessoa aceita ou aprova os rituais de kufr, mesmo que não aceite os rituais para si mesmo. Os Muçulmanos não devem aceitar os rituais de kufr ou cumprimentar ninguém por eles, porque Allah não aceita nada disso, de maneira alguma, assim como Ele diz (interpretação do significado):

"Se renegais a Fé, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Prescindindo de vós, e, por seus servos, Ele não Se agradará da renegação da Fé. E, se agradeceis, disso Se agradará Ele, por vós."

[al-Zumar 39:7]

"...Hoje, eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islão como religião para vós..."

[al-Maa'idah 5:3]

Então, cumprimentá-los por seus festivais é proibido, sendo eles colegas de trabalho ou qualquer outra coisa.

Se eles nos cumprimentam, pela ocasião dos festivais deles, nós não devemos responder, pois estes não são nossos festivais, e porque estes não são festivais aceitáveis para Allah. Estes festivais são inovações em suas religiões e mesmo aqueles festivais que possam ter sido prescritos anteriormente foram cancelados pela religião do Islam, a qual Allah enviou Muhammad (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) para toda a humanidade. Allah diz (interpretação do significado):

"E quem busca outra religião que não o Islão, ela não lhe será aceita, e ele, na Derradeira Vida, será dos perdedores." [Aal 'Imraan 3:85]

É haraam para um Muçulmano aceitar inovações em tais ocasiões, porque isto é pior do que parabenizá-los pois implica em tomar parte das celebrações deles.

Similarmente, os Muçulmanos são proibidos de imitar os kuffar fazendo festas em tais ocasiões, trocando presentes, ou dando doces ou comida, ou tirando folga do trabalho, etc, porque o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem imitar um povo é parte dele." Shaykh al-Islamm Ibn Taymiyah disse em seu livro Iqtidaa' al-siraat al-mustaqeem mukhaalifat ashaab al-jaheem: "Imitá-los em alguns de seus festivais implica em demonstrar que está satisfeito com a crença e falsas práticas deles e dá esperança a eles de que possam ter a oportunidade de humilhar e dar falsa guia aos fracos."

Quem fizer qualquer coisa deste tipo é um pecador, mesmo que faça isto por educação ou para ser amigável, ou porque é muito tímido para recusar, ou por qualquer outra razão, pois isto é

hipocrisia no Islam, e porque faz os kufaar sentirem-se orgulhosos de sua religião.

Allah é Aquele a Quem nós pedimos para fazer dos Muçulmanos orgulhosos de sua religião, para ajudá- los a aderir firmemente à religião, e para lhes fazerem vitoriosos sobre seus inimigos, pois Ele é o Forte e Onipotente.

Majmu'ah Fataawa wa Rasaa'il al-Shaykh Ibn 'Uthaymin, 3/369)